

Ibovespa cai pelo 4º pregão seguido com cautela no exterior e eleições

No mês, índice já acumulou alta de 3,14%; dólar vai a R\$ 5,22, maior nível desde março

/ MERCADO FINANCEIRO

Com a cautela predominante no mercado de ações brasileiro, o Ibovespa começou a semana com tom levemente negativo ontem, encerrando o pregão com viés de baixa (-0,26%) e com giro financeiro reduzido, de R\$ 25 bilhões. Em um ambiente de menor propensão à tomada de risco no exterior e às vésperas da eleição no Brasil, o índice oscilou entre a faixa de 181 mil pontos pela manhã e 184 mil pontos ao longo do dia, acomodando-se nos 182 mil pontos no fim dos negócios (182.991,13 pontos).

A pequena queda consolida o quarto pregão seguido de baixa do índice, que chega na reta final do mês com alta acumulada de 3,14%; no ano, o avanço é de 13,57%.

O chefe trader sênior de renda variável da Lince Investimentos, Wagner Atoguia Lima, avalia que o mercado local permaneceu sem direção definida, mas com comportamento bastante instável. A desaceleração do petróleo ajudou a aliviar a pressão sobre a Bolsa, à medida que a contenção da commodity ajuda a afastar os receios de uma disparada da inflação globalmente. Ainda assim, sem avanços mais claros nas negociações para reabertura do Estreito de Ormuz, a tendência de

alta da commodity segue no pano de fundo.

“O petróleo, que chegou a subir 3% a 4%, perdeu força com a leitura de que o Irã aceitaria interromper o enriquecimento de urânio em troca de alívio nas sanções dos EUA. A bolsa reagiu, mas o dia segue muito volátil”, afirma. Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro fechou em leve alta de 0,4%, a US\$ 97,83 o barril.

Para o head de renda variável da Lifetime, Lucas Tambellini, o pregão refletiu sobretudo um movimento de saída de ativos de risco globalmente. Ele destaca que o investidor espera o resultado das urnas no Brasil para se reposicionar nos ativos. “A sensação, perto da eleição, é de compasso de espera, e uma saída mais clara do Ibovespa da faixa de 183 mil pontos para 187 mil pontos depende de mais clareza após o primeiro turno”, diz.

O aumento de posições ligadas à proteção via EWZ nas últimas semanas exemplifica a cautela com ativos brasileiros, segundo o estrategista e portfólio manager da GCB Investimentos, Rafael Espinosa. Ele também destaca a alta volatilidade no mercado local, em resposta às posições mais defensivas dos investidores. O índice



ndice S&P/B3 Ibovespa VIX subiu 4,29% nesta segunda, depois de cair no começo da semana passada e subir perto de 1% nas últimas sessões.

Calculado a partir das opções sobre o Ibovespa B3, o VIX Brasil mede a volatilidade implícita esperada para os próximos 30 dias. Na prática, funciona como um termômetro da percepção de risco do mercado. Por isso, também é chamado de “índice do medo”. É acompanhado por investidores, gestores e analistas em momentos de maior incerteza, sobretudo para estratégias de proteção de carteira.

Alinhado à onda global de fortalecimento da moeda norte-americana, o dólar abriu a sema-

na em alta firme frente ao real e voltou a fechar acima de R\$ 5,20, nos maiores níveis desde o fim de março.

Pela manhã, com a frustração das expectativas de algum entendimento entre EUA e Irã no fim de semana, o dólar superou os R\$ 5,22. Diante da moderação dos preços da commodity, após informações de acenos do presidente Donald Trump ao Irã, houve um leve alívio ao longo da tarde.

A moeda voltou a acentuar os ganhos na reta final da sessão e terminou o dia em alta de 0,86%, a R\$ 5,2265 - maior valor de fechamento desde 30 de março. A divisa acumula alta de 0,90% em setembro, após valorização de 2,16% em agosto.

Economistas aumentam previsão da inflação em 2026

/ FOCUS

Os economistas consultados pelo Banco Central elevaram a previsão para a inflação deste ano pela segunda semana seguida e reduziram a expectativa para o crescimento da economia, de acordo com o Boletim Focus divulgado ontem.

A previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu de 4,92% para 4,99%. Na semana anterior, a expectativa havia aumentado de 4,90% para 4,92%.

Para o Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa passou de 1,88% para 1,86%. É a terceira semana seguida de redução na previsão para o crescimento econômico e a menor expectativa desde maio.

Os economistas mantiveram a expectativa para a taxa Selic em 13,5% ao ano no fim de 2026. A projeção está nesse patamar há uma semanas, depois de ter sido reduzida de 13,75% para 13,5%.

A previsão para o dólar também permaneceu em R\$ 5,20 no fim deste ano.

Para 2027, os economistas elevaram a previsão da inflação de 4,30% para 4,31% e reduziram a expectativa para o crescimento do PIB de 1,43% para 1,41%.

A projeção para a Selic no próximo ano ficou em 12%, enquanto a do dólar passou de R\$ 5,28 para R\$ 5,28, sem alteração.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logística e Transportes SA	0,080	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	3,37	+8,36%
Paranapanema S.A.	0,42	+7,69%
Paranapanema S.A.	0,42	+7,69%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
(\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
(NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Amibip Participacoes e Empreendimentos SA	0,210	-25,00%
Amibip Participacoes e Empreendimentos SA	0,20	-23,08%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,22	-18,52%
FASA S.A.	0,270	-18,18%
Economatica SA	1,220	-15,28%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
(\$) ref. em dólar (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,72	+1,52%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,66	-1,67%
Magazine Luiza S.A.	6,60	-2,37%
Banco do Brasil S.A.	21,49	-0,46%
Cogna Educacao S.A.	2,11	-0,47%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,93%
Petrobras PN	+1,63%
Bradesco PN	-1,23%
Ambev ON	-0,65%
Petrobras ON	+2,07%
MBRF SA ON	+2,20%
Vale ON	+0,68%
Itausa PN	-0,43%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,67	-0,92	-0,097	-0,30	-0,21	+0,17	-2,70
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,0084	-0,51	-0,73	+0,54	-3,28	-1,67	-3,44